Cliente: FAHECE – Hemosc Coordenador Projeto: 060314

Data: 06/04/2015



MEMORIAL DESCRITIVO ARQUITETÔNICO E INTERIORES

HEMOSC COORDENADOR LABORATÓRIOS DE IMUNOHEMATOLOGIA DOADORES E CONTROLE DE QUALIDADE

DADOS DO ESTABELECIMENTO

Razão Social: CENTRO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DE SANTA CATARINA

Nome Fantasia: HEMOSC COORDENADOR

CNPJ: 86.897.113/0001-57

Endereço: Av. Prof. Othon Gama D´eça, 756 Centro . Praça Dom Pedro –

Florianópolis – SC

RESPONSÁVEL OU PROPRIETÁRIO: Denise Linhares Gerent

PROJETO ARQUITETÔNICO DE REFORMA – Estabelecimento

O Centro de Hematologia e Hemoterapia de Santa Catarina (HEMOSC), situado em Florianópolis - Santa Catarina, está no edifício localizado na Av. Othon Gama D´eça, nº 756, no centro da cidade desde sua criação em 1987. Possui área total de 6.303,88m² e foi aprovado na prefeitura sob o código de aprovação 39150 em 03/01/1989, estando o estabelecimento de acordo com as exigências legais dos órgãos oficiais que tenham ação sobre as atividades a serem desenvolvidas neste estabelecimento. Desenvolve atividades com o objetivo de promover a interiorização das ações relativas ao uso de sangue para fins terapêuticos, a doação voluntária do sangue, medidas de proteção à saúde do doador e receptor, medidas para disciplinar a coleta e o controle de qualidade, condições de estocagem e distribuição de hemoderivados, bem como promover o desenvolvimento de conhecimento científico e tecnológico na área.

PROJETO ARQUITETÔNICO DE REFORMA – Área De Intervenção

O projeto básico de arquitetura trata da reforma de área técnica para a transferência e instalação dos <u>laboratórios de Imunohematologia – Doadores</u> e <u>Controle de Qualidade do Processamento</u>, localizados no 2º andar.

Abaixo está a tabela das áreas de intervenção:





ÁREAS DE INTERVENÇÃO



DAVIMENTO			
PAVIMENTO	SETOR	AREA	
2º. ANDAR	Lab. IMUNOHEMATOLOGIA DOADORES	60,03 m ²	
2º. ANDAR	Lab. Controle de Qualidade	77,73 m²	

REFORMA DO ESPAÇO FÍSICO PARA INSTALAÇÃO DO

LABORATÓRIO DE IMUNOHEMATOLOGIA - DOADORES

Número de usuários médio: 07 a 08 colaboradores

<u>Caracterização dos Serviços e Espaço Físico:</u> Este espaço será preparado para realizar entre outros exames os testes de tipagem sanguínea e as provas de compatibilidade. Testes realizados:

- Testes de tipagem sanguínea (determinação ABO e determinação do antígeno Rh(D));
- Teste da Antiglobulina Direto (Coombs Direto), muito utilizado na investigação de reações transfusionais, no diagnóstico de doença hemolítica perinatal e de anemias hemolíticas auto-imunes;
- Teste da Antiglobulina Indireto (Coombs Indireto), que determina a ausência ou a presença de anticorpos livres no soro ou plasma de doadores e determina a especificidade desses anticorpos;
- Provas de compatibilidade, ou seja, verifica se o sangue doado pode ou não ser transfundido para determinado paciente.

Esse laboratório, como diferenciais, promove treinamentos em Imunohematologia em âmbito estadual, realiza genotipagem de grupos sanguíneos em larga escala e também faz avaliação externa da qualidade em Imuno-hematologia em parceria com o Ministério da Saúde.

A reforma distribui o laboratório separando em inspeção e produção de reagente e setores de doadores, bem como cria um escritório de digitação de resultados, criação de uma sala independente para armazenagem de refrigeradores.

REFORMA DO ESPAÇO FÍSICO PARA INSTALAÇÃO

DO LABORATÓRIO DE CONTROLE DE QUALIDADE

Número de usuários médio: 06 a 08

<u>Caracterização dos Serviços e Espaço Físico:</u> Este espaço será preparado para realizar procedimentos de controle de qualidade do sangue e hemocomponentes visado garantir a qualidade dos produtos finais obtidos no processamento do sangue total coletado, além de analisar a qualidade dos



insumos necessários ao processamento. As principais atividades desenvolvidas são:



- Controle de qualidade do sangue total e dos hemocomponentes tais como: de hemácias. concentrados de hemácias concentrados concentrados de hemácias lavadas, concentrados de plaquetas obtidas de sangue total, concentrados de plaquetas obtidas por aférese, plasma fresco crioprecipitado. atender visando às especificações congelado recomendadas na Portaria 2712 de 12 de novembro de 2013 e RDC 57 de 16/12/2010
- Pareceres técnicos, bem como inspeções de qualidade dos seguintes insumos: bolsas plásticas para coleta e armazenamento de sangue e hemocomponentes, filtros de bancada para remoção de leucócitos, luvas de procedimento, protetores faciais, etiquetas para código de barras de hemocomponentes, ribon e kits de aférese, etc...
- Descrições técnicas dos materiais utilizados no Laboratório, Fracionamento e Estoque.
- Elaboração e execução de protocolos de estudos para avaliação e validação de novos processos, tecnologias e equipamentos necessários para o controle de qualidade.
- Capacitação e treinamento de funcionários e estagiários.
- Participação efetiva no Sistema de Gestão da Qualidade, elaborando e revisando procedimentos operacionais padrões, avaliando e investigando não-conformidades, promovendo oportunidades de melhorias e controlando documentos do laboratório na gestão da qualidade.

A reforma distribui o laboratório com duas entradas, sendo uma interna para paramentação e preparação, bem como recebimento de material interno e outra entrada para recebimento de material externo com acesso independente ao edifício, servindo como entrada/saída para equipamentos de médio a grande porte, para manutenção, de uso deste laboratório. O laboratório é sub-dividido em sala de hemocultura, controle de qualidade de hemocomponentes, congelamento de células, sala de refrigeradores e espaços administrativos. Possui banheiro próprio independente de outras áreas em função da pré-existência deste espaço na edificação.

Resumos das Atividades Executadas na edificação:

- Retirada de divisórias e esquadrias existentes conforme projeto arquitetônico
- Instalação de parede em gesso acartonado e esquadrias conforme projeto arguitetônico
- Construção de paredes e forros de gesso acartonado e substituição de portas conforme projeto arquitetônico
- Remoção e substituição do piso existente por piso vinílico conforme projeto arquitetônico.







- Ampliação da rede elétrica atual e logica para suportar novos equipamentos
- Luminotécnico decorativo
- Ampliação de pontos da instalação Hidráulica conectada ao sistema existente
- Instalação de ar-condicionado novos
- Pintura epóxi e aplicação de massa corrida para acabamento tanto em paredes como tetos
- Remoção do forro modular do banheiro a ser reformado
- Colocação de soleiras nas entradas de acesso à área externa e no peitoril da sacada a ser fechada.
- Instalação de brise soleil de controle solar externo na sacada a ser fechada similar ao existente na edificação.
- Recuperação estrutural da sacada a ser fechada com nivelamento do contrapiso
- Fechamento da sacada e acesso externo em vidro temperado com janelas basculantes com porta de acesso conforme projeto arquitetônico

DESCRIÇÃO ESPECIFICAÇÃO BÁSICA DE MATERIAIS DE ACABAMENTO E INFRA-ESTRUTURA DAS ÁREAS A REFORMAR

INSTALAÇÃO DO CANTEIRO DE OBRAS

1 . Retiradas e Demolições

Todas as extremidades de tubulações (hidráulicas, elétricas, etc.) deverão ser devidamente tamponadas, imediatamente após a retirada das peças, antes do início das demolições. Os plugs a serem utilizados deverão impedir a passagem entrada de entulhos, assim como pó, água e outros detritos.

Os serviços de demolições e remoções deverão ser executados manual, cuidadosa e progressivamente, utilizando-se ferramentas portáteis. O uso de ferramentas motorizadas dependerá de autorização da Fiscalização. Cuidados especiais deverão ser tomados para evitar queda de materiais no momento das demolições.

Deverão ser demolidas as paredes de alvenaria e divisórias conforme indicadas no projeto arquitetônico.

2. Transporte de Entulhos

A área de trabalho deverá ser limpa pelo menos uma vez por dia, devendo ser instalados containers específicos para o uso de entulhos, em local acordado com a Fiscalização.

Os containers com entulhos deverão ser periodicamente removidos do canteiro e encaminhados às áreas de deposição liberadas pelo órgão regional competente.



PAREDES



Para atender as necessidades, serão construídas novas paredes em gesso acartonado com preenchimento de manta de fibra de vidro isolante acusticamente. A fixação no piso das divisórias de gesso acartonado deverá ser feita com limitador de furo pra bucha de 6mm a fim de preservar a estrutura da laje existente.

Nas paredes que receberão novas esquadrias deverão ser executadas vergas para as aberturas, nos casos de paredes de alvenaria

PINTURA

As áreas frias e as áreas críticas, tanto tetos como paredes, receberão aplicação de selador acrílico a base de água, aplicação de duas demãos de massa acrílica e aplicação de duas demãos de resina poliuretânica, ou seja, tinta epóxi à base de solvente.

Cores: Teto – branco neve Paredes – branco gelo

PISOS

Piso vinílico em manta (onde indicado no projeto)

Deverá ser aplicado piso vinílico flexível e heterogêneo, disponível em mantas de 2mx23m ou similar, composto por resinas de PVC, manta de fibra de vidro, plastificantes, pigmentos e cargas minerais, com espessura de 3 mm para tráfego intenso, verificar sugestão de material e cor existente no projeto arquitetônico.

Os cortes deverão ser feitos cuidadosamente para não apresentar problemas no acabamento final do piso. As diferentes mantas deverão ser unidas com o uso de solda quente para deixar o piso impermeável nas juntas. Para os acabamentos de rodapé usar a manta do piso com perfil curvo de 7cm de altura entre parede e piso coberto com a manta na mesma cor do piso, conforme especificação em projeto.

A instalação do piso vinílico deverá ser o último acabamento a ser feito na obra.

Sinalização horizontal tátil (áreas internas)

Deverá ser instalada no acesso da escada sinalizadores táteis em PU revestido de inox colado diretamente sobre o piso utilizando gabarito da mesma marca 25x25x6mm conforme indicado no projeto arquitetônico.

FORRO

O forro será do tipo gesso acartonado, sendo previsto visitas para manutenção dos equipamentos de exaustão e de ar- condicionado, onde



Final Forma
Studio Pesign

S)

necessitar acesso conforme projeto arquitetônico. As visitas serão do mesmo material que do forro, possuindo sistema de travamento para não haver troca de ar. O Forro deverá suspenso por pendurais (arames) galvanizados. O forro deverá ser pintado com tinta epóxi para facilitar a higienização, ser resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção, conforme especificação no projeto.

ESQUADRIAS DE MADEIRA

As novas esquadrias (portas) deverão ser de madeira de lei, bem seca, sem nós, ou fendas, não ardida, isenta de carunchos ou brocas, revestidas em revestimento melaminico tipo fórmica na cor branca, observar portas com visores em vidro 6mm e venezianas, conforme projeto arquitetônico.

Os batentes (marcos), e guarnições (alizares), não poderão apresentar empenamentos, deslocamentos, rachaduras, lascas, desigualdades na madeira, ou outros defeitos.

As portas deverão ser de madeira de lei maciça e em largura suficiente para permitir o embutimento de fechaduras e dobradiças.

Os batentes deverão ser fixados por parafusos em tacos de seção trapezoidal (lado maior interno) chumbados na alvenaria, ou por meio de grapas metálicas chumbadas na alvenaria, ou ainda utilizar sistemas especiais para fixação em gesso acartonado .

Antes da execução de todas as esquadrias, as dimensões deverão ser verificadas no local, observar a existência de visores e ventilação onde indicado.

As fechaduras serão todas com trinco do tipo alavanca e chave tipo cilindro. Dobradiças e demais ferragens em latão ou alumínio. Todas as portas indicadas no quadro de esquadrias serão dotadas de dobradica com mola interna.

ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO

As janelas da fachada do edifício substituídas seguirão o mesmo padrão das janelas atuais, somente deverá ser feita a fixação das folhas da janela para impossibilitar a sua abertura garantindo o isolamento dos laboratórios, onde indicado no projeto. Nas recepções serão mantidos os padrões das esquadrias existentes.

VIDROS

Esquadrias existentes

Faz-se necessário fazer a verificação de todos os vidros existentes nas esquadrias já instaladas. Deverá ser feita a substituição dos vidros quebrados por padrão similar existente.

Novas esquadrias



Final Forma
StudoDesign

As esquadrias novas deverão ter vidro temperado com espessura de 6mm, exceto as esquadrias indicadas em vidro temperado que deverão ser de 10mm. Deverão ser lisos e incolores. Os vidros deverão ser encaixados e fixados nos vãos das esquadrias para posterior acabamento.

COMPLEMENTOS INTERNOS

Portas

Os visores devem ser fabricados em alumínio, na cor branca, com vidros transparentes.

Brise Soleil

Deverá ser em alumínio similar ao modelo existente na fachada da edificação, porém instalado na vertical conforme indicado no projeto arquitetônico.

Torneiras

Para os lavatórios de instrumentos serão utilizadas torneiras para cozinha bica móvel, modelo com o código: 494071 - torneira temporizada MTC, Wog ou similar da mesma qualidade e funcionalidade.

As torneiras das cubas de Corian(*) deverão ser Fast da Deca ref. 1167.C59 de bica móvel , ou similar mesma qualidade e funcionalidade garantindo mobilidade necessária para os lavatórios.

Lavatórios e cubas

Os lavatórios suspensos serão da linha Deca Vougue Plus L510 C510 cor branca, fixo na alvenaria ou parede de gesso acartonado, com sifão cromado ou similar da mesma qualidade e funcionalidade.

As cubas de lavatório de instrumentos ou cubas de escovação deverão ser fabricadas em resina industrial de superfície sólida não porosa, moldável, tipo Corian* na cor Concret ou similar com profundidades internas de 30cm e de acordo com dimensões e especificações em projeto.

Os ralos previstos nos ambientes molhados, como por exemplo os banheiros, serão do tipo escamoteável, não estando prevista sua instalação em ambientes onde os pacientes serão examinados ou tratados.

MOBILIÁRIO

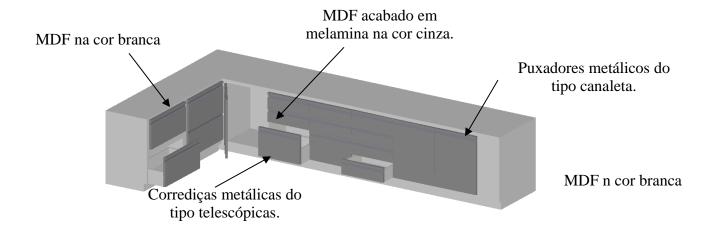
Serão executados em MDF naval ou ULTRA BP na cor branca. Portas, tampos de gavetas , gavetões e tablados de apoio deverão ser executados em MDF naval ou ULTRA BP com acabamento em melamina na cor cinza. Para a fixação das portas deverá se utilizar dobradiças do tipo caneco (portas de giro) e pistão a gás (portas basculantes) exceto portas de correr que utilizarão sistema com anti descarrilhamento e adequado ao peso de cada porta. Para a fixação das gavetas e gavetões deverá ser utilizado corrediças do tipo telescópica total em tamanhos compatíveis com a profundidade dos armários. Nos extensores de





teclado ou pranchas de apoio corrediças deverá ser utilizado corrediças do tipo invisíveis (fixadas por baixo dos tampos) Os puxadores a serem utilizados na confecção do mobiliário deverão ser aluminio canaleta na cor alumínio natural. Os fechamentos superior e laterais dos armários deverão ser acabados em melamina na cor branca. Os armários deverão prover de pés em aluminio fosco de 20 cm, e em quantidade suficiente para apoiar armários de forma a garantir que não haja flexão do mdf . As prateleiras internas serão executadas em MDF naval ou ULTRA BP acabado em melamina na cor branca e espessura de 2,5 cm, bem como deverão possuir sistema de regulagem no uso das alturas com pinos extras para regulagem a cada 10 cm. Os armários altos poderão, ou não, possuir rodaforro, de acordo com o projeto, devendo o mesmo ser executado em MDF naval ou ULTRA BP e acabado em melamina na cor branca. Os armários autoportantes deverão prover de rodas em pu moldado com fixação de placa para resistir peso de até 550kg cada sendo no mínimo 2 unidades frontais com travas tipo pedal ingetado para cada modulo, conforme especificado em projeto. Armários com fechadura chave onde indicado no projeto.

croqui dos Armários:



<u>LABORATÓRIO DE IMUNOHEMATOLOGIA</u> - 2º andar QUANTITATIVOS MARCENARIA e afins

AMBIENTE	Cod**	DESCRIÇÃO	
ESCRITÓRIO /	Α	Gaveteiros volantes com 4 gavetas	02
ESCRITÓRIO	В	Armário superior com portas 2 f correr /alumínio e vidro transparente , com perfil inferior alumínio para abrigar luminária	01
ESCRITÓRIO	С	Armário superior com 3P GIRO	01
ESCRITÓRIO	D	Armário alto com portas giro /alumínio e vidro transparente e prateleiras internas em mdf (Pastas AZ)	01





ESCRITÓRIO	Е	Armário alto com gavetas arquivo suspenso e porta giro alumínio e vidro transparente prateleiras internas em mdf (pastas AZ)	
ESCRITÓRIO	F	Armário superior para arquivo morto com portas correr 2f	02
REAGENTES	G	Armário alto para vidrarias com fundo duplo e portas de giro e correr	01
REAGENTES CENTRAL	Н	Gaveteiros volantes com 4 gavetas com frentes em alumínio e vidro transparente	04
REAGENTES CENTRAL	H1	Gaveteiros volantes com 4 gavetas frentes em mdf	01
REAGENTES DOADORES	I	Armário volante inferior 2 F correr	04
DOADORES	J	CAIXA PARA ABRIGAR FIAÇÃO da ilha de trabalho 3 f correr	01
DOADORES	K	Tampo em mdf de 3 cm para apoio do revestimento em Corian(*) , observar pés em alumínio de apoio	01
DOADORES	L	Gavetão volante	02
DOADORES	M	Armário volante inferior 2 F correr	01
DOADORES	Ν	Móvel volante aberto tipo nichos com rodízios reforçados	01
RECEBIMENTO	0	Móvel volante aberto PARA apoio computador e periféricos com rodízios reforçados e TAMPO em corian(*)	01
RECEBIMENTO	Р	Armário com gavetas, tulha e portas correr	01
SALA DE REFRIGERADORES	Q	Armário com portas correr e giro para armazenamento e estoque	01

<u>LABORATÓRIO DE CONTROLE DE QUALIDADE - 2º andar</u> <u>QUANTITATIVOS MARCENARIA e afins</u>

AMBIENTE	Cod**	DESCRIÇÃO	
CIRCULAÇÃO	Α	ARMÁRIO INFERIOR com gavetas e portas correr - balcão de atendimento divisor	01
CIRCULAÇÃO	В	Armário suspenso 2 f abrir	02
CIRCULAÇÃO	С	Armário apoio 2 f abrir	01
CIRCULAÇÃO	D	Ármário Escaninhos Pessoais – 6 portas com chaves individuais	01
HEMOCULTURA	Е	Carrinho volante em MDF para estabilizadores	01
HEMOCULTURA RECEBIMENTO	F	Carrinho volante em MDF para CPU e estabilizador	02
HEMOCULTURA	G	Armário superior 3 f correr	01
HEMOCULTURA	Н	Painel de fechamento em MDF com negativos	01
HEMOCULTURA	I	Armário alto volante com nichos e gavetas	01
RECEBIMENTO	J	Armário Fixo inferior 2 p	01
CQ hemocomponentes	K	Mesa em L	01
CQ hemocomponentes	L	Gavetão volante	01
CQ hemocomponentes	L1	Gavetão volante	02







CQ hemocomponentes	M	Armário volante inferior 2 F correr	03
CQ hemocomponentes	Ν	Armário superior com portas de correr 2 folhas	
CQ hemocomponentes	0	Armário superior com portas de correr 2 folhas	01
CQ hemocomponentes	Р	Armário superior com portas de correr 2 folhas	01
CQ hemocomponentes	Q	Nicho volante	01
CONGELAMENTO DE CÉLULAS	R	Armário superior com 2 portas de correr 179x128x35	01
CONGELAMENTO DE CÉLULAS	5	Painel de fechamento em mdf com negativos verticais 307×140×3	01
CONGELAMENTO DE CÉLULAS	Т	Armário volante inferior 2 folhas correr	01
CONGELAMENTO DE CÉLULAS	U	Bancada para computadores	01
CONGELAMENTO DE CÉLULAS	U2	Carrinho volante em MDF para CPU e estabilizador 32X27X50	03
CONGELAMENTO DE CÉLULAS	V	Móvel com nichos para apoio de equipamentos com rodízios reforçados 114×90×76	01
CONGELAMENTO DE CÉLULAS	X	Móvel com nichos para apoio de equipamentos com rodízios reforçados 86X90X74	01
CONGELAMENTO DE CÉLULAS	У	Armário alto com 2 portas de giro e prateleiras internas 95x298x39	01
CONGELAMENTO DE CÉLULAS	Z	Mesa em L 140+146×78×65	01

REVESTIMENTO DE SUPERFÍCIES

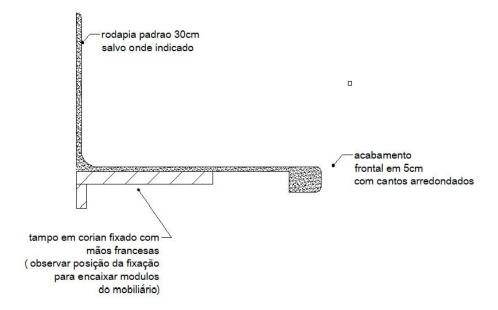
Os armários indicados em projeto deverão possuir tampos, rodapias e rodapés onde indicados. Deverão ser executados em resina industrial de superfície sólida não porosa, moldável, tipo Corian na cor COncret com espessura frontal de 5cm e rodapias com cantos curvos de altura indicada conforme o projeto. Em casos que não há especificação das bancadas os tampos dos móveis serão executados em aço inox polido AISI304 em chapas de 1,2mm de espessura e acabamento frontal conforme especificado no projeto.





Croqui do Revestimento das Bancadas:





QUANTITATIVOS bancadas em Corian(*)

AMBIENTE	Cod**	DES <i>C</i> RI <i>ÇÃO</i>	QTE
LABORATÓRIO DE IMUNOHEMATOLOGIA		Bancada do escritório de digitação de resultados	01
LABORATÓRIO DE IMUNOHEMATOLOGIA		Bancada de recebimento	01
LABORATÓRIO DE IMUNOHEMATOLOGIA		Bancada ilha de trabalho	01
LABORATÓRIO DE IMUNOHEMATOLOGIA		Bancada do setor de inspeção e produção de reagentes em "L"	01
LABORATÓRIO DE IMUNOHEMATOLOGIA		Bnacada do setor doadores em "U" com cuba e rebaixo conforme projeto	01
LABORATÓRIO DE IMUNOHEMATOLOGIA		Rodapés gerais indicados no projeto	01
CQ hemocomponentes		Bancada balcão entrada circulação	01
CQ hemocomponentes		Bancada da Hemocultura	01
CQ hemocomponentes		Bancada de recebimento	01
CQ hemocomponentes		Rodapés gerais indicados no projeto	01



QUANTITATIVOS Mobiliário e Decoração



Consultar planilha quantitativa.

PROJETOS COMPLEMENTARES

Os Projetos Complementares – climatização e elétrica de emergência serão realizados e executados por profissionais legalmente habilitados e todas as instalações obedecerão aos padrões das respectivas Normas Técnicas, a saber, NBRs de Climatização – Áreas Críticas (NBR 7256) e Áreas Comuns (NBR 6401); Elétrica de Emergência – NBR 13.534, com especial atenção ás instalações de suporte à vida; Gases Medicinais – NBR 12.188, se necessário.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Qualquer alteração nas especificações apresentadas deverá ter sempre o objetivo de melhorar o padrão da edificação.

Os materiais e mão-de-obra empregados deverão ser de primeira qualidade, de comprovada eficiência e capacitação técnica, seguindo os dispostos nas normas técnicas pertinentes. Para produtos e materiais das marcas ou fabricantes mencionados nestas especificações o contratante admitirá o emprego de similares, desde que autorizado previamente pela fiscalização. Entende-se por similaridade entre materiais ou equipamentos, a existência de analogia total ou equivalência do desempenho dos mesmos, em idêntica função construtiva e as mesmas características exigidas na especificação ou no serviço que a eles se refiram. Caberá ao construtor comprovar a similaridade e efetuar a consulta, em tempo oportuno, à fiscalização, não sendo admitido que esta consulta sirva para justificar o não cumprimento dos prazos estabelecidos na documentação contratual.

Todos os materiais e equipamentos a serem empregados e/ou fornecidos para execução dos serviços especificados deverão ser novos, salvo quando solicitado de modo contrário, especificado em projeto, devendo estar em perfeito estado de conservação e funcionamento.

Quaisquer sugestões para modificação do projeto fornecido pela Secretaria da Saúde deverão ser encaminhadas a esta, por escrito, e somente poderão ser executadas após aprovação e autenticação por parte do mesmo. Não é permitida nenhuma alteração nos projetos sem o consentimento e/ou autorização por escrito do contratante e do responsável técnico pelo projeto.

Os desenhos do projeto, lista de material, quantitativo, relatório técnico e este memorial descritivo se completam e têm o mesmo grau de importância. Em caso de conflito entre estes documentos, deve ser consultada a fiscalização para elucidação da informação discordante. Os quantitativos deverão ser conferidos em projeto e in loco antes da execução. As planilhas deverão ser utilizadas apenas como referência básica para levantamento de orçamentos.



Final Forma

Todas as medidas e quantitativos deverão ser conferidas no local, não cabendo nenhum serviço extra por diferenças entre as medidas e quantidades constantes no projeto e as existentes.

ASSINATURAS DOS RESPONSAVEIS TÉCNICOS

Responsável pelo Projeto Arquitetônico de Reforma

Arq. Carolina Gobbi Mocelin RRT – 3411831 CAU/SC 56377-3

Florianópolis, 06 de Abril de 2015



